



# ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE RAIVA EM GRANDES ANIMAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS DENTRE 2006 A 2017

Cristiane S. Silva, Ana Cláudia C. Melo, Marcone W. Pereira, Thaís A. Santos & Adriele Laurinda Silva.

**Introdução:** A raiva é uma zoonose viral, que se caracteriza como uma encefalite progressiva agressiva aguda e letal. Todos os mamíferos são susceptíveis ao vírus da raiva e, portanto, podem transmiti-la. **Objetivo:** Efetuar uma análise de série temporal dos casos notificados de raiva no rebanho de bovinos e equinos em Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo epidemiológico ecológico do tipo série temporal dos casos notificados de raiva no rebanho de bovinos e equinos no sistema de notificação público do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento dentre os anos de 2006 a 2017. A análise estatística determinou a frequência absoluta de casos, os coeficientes de prevalência e de regressão linear. Para todas as análises considerou-se o grau de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Considerações:** No período analisado, foram notificados 1.812 casos de raiva bovina e 200 casos de raiva equina. A média do Coeficiente de Prevalência foi de 6,59 casos a cada um milhão de bovinos e de 20,62 a cada um milhão de equinos nos 12 anos analisados. Em bovinos no ano de 2006, o coeficiente de prevalência foi de 16,71 e no ano de 2017 foi de 3,87 casos notificados a cada um milhão de animais. O coeficiente de regressão linear  $\beta$  foi de -0,76 ( $p = 0,004$ ), sendo o coeficiente de determinação ajustado de 0,54. Portanto a prevalência dos casos notificados de raiva bovina apresentou redução significativa já que houve uma tendência temporal decrescente no período analisado. Já em relação ao rebanho equino, no ano de 2006, o coeficiente de prevalência foi de 60,09 e no ano de 2017 foi de 19,79 casos notificados a cada um milhão de animais. O coeficiente de regressão linear  $\beta$  foi de -0,48 ( $p = 0,112$ ), sendo o coeficiente de determinação ajustado de 0,16. Portanto a prevalência dos casos notificados de raiva equina não apresentou redução já que houve uma tendência temporal estacionária no período analisado. Assim sendo, consideramos que a diminuição dos casos na população bovina pode se dar ao fato de que são animais destinados para fins alimentícios tanto no mercado interno quanto externo, assim a atenção para preconizar e manter medidas sanitárias e profiláticas são maiores quando comparadas a população equina. Conclui-se, por tanto, que quando se preconiza as medidas higiênicas e sanitárias de um rebanho conseqüentemente haverá a diminuição de acometimentos de certas patologias de grande impacto socioeconômico.

**Palavras-chave:** Raiva; Epidemiologias; Prevalência.